

Ronaldo Caiado lança pré-candidatura

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), lançou oficialmente sua pré-candidatura à Presidência da República ontem, em evento realizado no Centro de Convenções de Salvador. Diante de uma plateia lotada e acompanhado por aliados, Caiado deu início à sua caminhada nacional destacando sua trajetória política e sua gestão em Goiás, que classificou como modelo para o Brasil.

“Escolhi a Bahia para dar esse primeiro passo. Essa terra é mãe do Brasil, terra de gente valente”, afirmou o governador, usando a medalha da Comenda 2 de Julho no peito. No palco, Caiado reforçou o tom de enfrentamento. “Não sou homem de me curvar às dificuldades. Cresço na diversidade. Vamos para o debate com coragem, com

propostas e com amor ao Brasil”, declarou.

O evento reuniu mais de 250 prefeitos, deputados de diversos estados e figuras influentes do União Brasil, como o ex-prefeito de Salvador e vice-presidente nacional do partido, ACM Neto. Em sua fala, Neto comparou os resultados de Goiás com os da Bahia sob administrações petistas, destacando avanços na segurança pública e na geração de empregos. “A Bahia é governada pelo PT há 20 anos, e o resultado é o caos. Já Goiás virou referência com Caiado”, alfinetou.

Presenças

O senador Sérgio Moro (União Brasil-PR) também marcou presença e disparou contra o governo federal. “O governo Lula já acabou. É um projeto esgotado que não responde aos anseios da população”, afirmou. Moro ainda criticou a condução das punições aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro: “Não dá para

aceitar penas desproporcionais.”

Sandro Mabel, prefeito de Goiânia, afirmou que o baixo índice de Caiado nas pesquisas é passageiro. “Eu tinha 3% e venci. Vai ser igual com ele. A Bahia vai nos abençoar nessa caminhada”, declarou.

Em seu discurso, Caiado prometeu ir para o enfrentamento contra adversários. “Eu trago a família ao meu lado para mostrar ao povo que cada vez mais temos força para o enfrentamento e ao debate. Não sou homem de me curvar às ameaças e às dificuldades. Sou homem que cresço na diversidade, cresço no enfrentamento, nós vamos para o debate e temos condições de reajustar e recuperar esse país”, avisou.

Caiado também fez acenos a ACM Neto, que deve ser candidato ao Governo da Bahia em 2026. Ele quer firmar parcerias com o estado caso o aliado vença a disputa contra o atual governador Jerônimo Rodrigues, do

Foto: Max Haack/Divulgação



O GOVERNADOR de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), lançou oficialmente sua pré-candidatura à Presidência da República

PT. “Neto recebeu Salvador, como Caiado recebeu o Estado de Goiás. Em pouco tempo, transformou-se em pouco tempo na maior referência de gestão. No momento em que tínhamos a oportunidade de governar uma cidade, é a escola, é a tradição, a seriedade, o amor a Bahia e a paixão pelo povo de poder dizer ‘represento aqui a história da minha família. Vou transformar Salvador na cidade mais

linda do Brasil””, ressaltou, saudando ainda o prefeito Bruno Reis que deu continuidade ao trabalho do antecessor.

Violência - O vice-presidente do União Brasil, ACM Neto, durante evento de entrega de título de Cidadão Baiano ao governador de Goiás, Ronaldo Caiado, comparou o estado da Bahia com o goiano, realizado nesta quinta-feira (4). Neto desta-

cou o que considera falhas no governo baiano, especialmente no que diz respeito à preservação dos direitos à propriedade e à segurança da população. “ACM Neto apontou que, na Bahia, o direito de quem reside nas propriedades não é assegurado, e a segurança pública está comprometida. Segundo ele, isso ocorre sob a complacência de um governador que vive “numa realidade paralela”.

EM SALVADOR

Caciques do União Brasil não comparecem a evento

Foto: Paulo Mocofaya/Agência ALBA



O EVENTO em Salvador também evidenciou os bastidores e a movimentação interna do União Brasil

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Embora o lançamento da pré-candidatura de Ronaldo Caiado à Presidência tenha sido marcado por discursos inflamados e forte presença de aliados, o evento em Salvador também evidenciou os bastidores e a movimentação interna do União Brasil — partido que ainda ensaia sua posição definitiva para 2026.

Caiado foi agraciado com duas honrarias importantes da política baiana: o título de Cidadão Baiano, proposto em 2012 pelo então deputado estadual Bruno Reis, e a Comenda 2 de Julho, entregue por iniciativa do deputado Sandro Régis (União Bra-

sil). A homenagem teve forte apelo simbólico e serviu como ponte entre Goiás e a Bahia — terra natal da esposa do governador.

“É uma justa homenagem a quem tem história, compromisso e trabalho prestado ao nosso Estado”, afirmou Régis, ao destacar os índices de aprovação de Caiado, como os 86% em Goiás e os avanços no Ideb. Bruno Reis também reforçou os laços pessoais do homenageado com a Bahia: “É um político que gera empregos aqui, casado com uma baiana, e que sempre teve uma relação afetiva com nosso povo.”

Ausências

Apesar da estrutura grandiosa e da recepção calorosa,

o evento foi marcado por ausências importantes. O presidente do União Brasil, Antonio Rueda, não compareceu. Segundo o prefeito Sandro Mabel, ele teve um imprevisto e ainda poderia chegar. Também ficaram de fora nomes como o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, e os ministros Juscelino Filho, Celso Sabino e Waldez Góes.

A ausência dessas figuras gerou especulações nos bastidores sobre a unidade do União Brasil em torno do projeto presidencial de Caiado. Embora tenha sido defendido publicamente por lideranças como ACM Neto, o governador ainda enfrentará resistências internas e disputas de espaço no centro-direi-

ta. Ao mesmo tempo, o evento serviu de vitrine para possíveis alianças regionais. ACM Neto foi saudado como futuro candidato ao governo baiano, e Caiado se comprometeu a apoiar a gestão de Salvador caso o aliado retorne ao Palácio de Ondina. “Vamos construir uma Bahia mais segura e eficiente”, afirmou.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, recebeu, na manhã desta sexta-feira (4), uma dupla homenagem na Bahia: a Comenda 2 de Julho e o Título de Cidadão Baiano, em ato realizado no Centro de Convenções. As reverências coincidiram com o lançamento da pré-candidatura de Caiado à Presidência da República e foram patrocinadas pelo deputado Sandro Régis.

Presidente do SD diz que sigla tem liberdade para apoiar PT na BA

O dirigente disse que aproximação com ACM Neto não tem impacto direto na Bahia

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Em Salvador para participar do lançamento da pré-candidatura do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), à presidência da República, o presidente nacional do Solidariedade, deputado federal Paulinho da Força, declarou que o partido na Bahia tem “total liberdade” para apoiar o PT do governador Jerônimo Rodrigues.

Durante conversa com a imprensa, logo ao chegar no evento realizado nesta sexta-feira (4) no Cento de Convenções de Salvador, na orla da Boca do Rio, o dirigente disse que essa aproximação

com o partido do ex-prefeito ACM Neto (União Brasil) não tem impacto direto na Bahia.

“Aqui na Bahia, o presidente do Solidariedade é o deputado estadual Luciano Araújo. Ele tem total liberdade para conduzir o partido aqui da melhor maneira que achar. Temos total confiança de que ele saberá conduzir de forma democrática e dentro das diretrizes de fazer o partido crescer, elegendo uma boa bancada de deputados estaduais e federais”, declarou Paulinho da Força.

Paulinho, vale lembrar, foi um dos apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2022. No entanto, nos últimos meses, rompeu com o governo

federal, passando a fazer críticas ao ex-aliado, sinalizando um novo posicionamento político.

Na capital baiana, o deputado federal, ao comentar a recente pesquisa que mostrou mais uma queda na popularidade do presidente Lula, afirmou que esse resultado é um reflexo da forma como o petista governa o país.

“Uma maneira fechada, conduzida apenas pelo seu partido, ou só dos amigos que o visitava na cadeia e abandonaram antigos aliados. Acho que é muito difícil reverter uma tendência que vem de desprestígio de popularidade. Acho difícil Lula reverter essa situação. Para reverter isso teria que mudar

completamente o governo, coisa que ele não vem fazendo”, opinou Paulinho.

Segundo ele, na última reforma ministerial, o governo federal fechou as portas para outros partidos. “Ao invés de abrir o governo, ele fechou um pouco mais. Então acho muito difícil reverter. Por isso que os partidos, com certeza, vão procurar a construção de uma candidatura que possa representar esse desejo do povo brasileiro”, emendou.

Na ocasião, ele sinalizou apoio à pré-candidatura de Caiado, mencionando que o Solidariedade “trabalha para que a gente possa construir uma candidatura mais ao centro”.



O DEPUTADO federal Paulinho da Força declarou que o partido na Bahia tem “total liberdade” para apoiar o PT do governador Jerônimo Rodrigues

OAB reage a Moraes e diz que STF ‘suprime direito de defesa’

ROBSON BONIN
VEJA

Na terça, o ministro Alexandre de Moraes presidiu a sessão da Primeira Turma do STF e negou a um advogado o direito de realizar sustentação oral na tribuna do colegiado. O defensor argumentou que, como no Plenário Virtual era dado o direito ao advogado de apresentar os termos da defesa, ele desejaria fazer a sustentação naquele momento, seguindo o que prevê o Estatuto da OAB, uma lei federal.

Moraes negou o direito do

advogado dizendo que o colegiado já havia decidido que não caberia sustentação nos agravos e que o regimento do STF tinha força de lei “prevalecendo sobre a norma geral”. Por entender que a decisão de Moraes prejudicou o direito de defesa, uma garantia constitucional, a OAB divulgou nesta quinta uma dura nota em que manifesta “preocupação” com a flexibilização ou supressão do direito constitucional ao contraditório e à ampla defesa pelo Supremo Tribunal Federal”.

O texto assinado por Beto Simonetti sugere que o Su-

premo não cumpre as leis e a Constituição em certos momentos e marca uma mudança de tom da entidade em relação ao tribunal e ao próprio trabalho do ministro Moraes.

“A OAB seguirá insistindo, como faz há vários meses, no diálogo com o STF para que o tribunal cumpra as leis e a Constituição, bem como respeite as prerrogativas da advocacia”, diz Simonetti.

“Tais regimentos regulamentam o funcionamento dos tribunais e não podem corrigir ou suprimir direitos constitucionais regulamentados por leis federais”, complementa a nota.

Sondagem para ponte é finalizada e é a primeira a chegar a 200 m

REDAÇÃO

Os resultados da sondagem geotécnica realizada na Baía de Todos-os-Santos (BTS) nos últimos 12 meses e concluída esta semana, para a construção da Ponte Salvador-Ilha de Itaparica foram apresentados, nesta sexta-feira (4), pelo Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), e pela Concessionária Ponte Salvador-Ilha de Itaparica à comunidade acadêmica especializada. A investigação do solo

é a primeira do Brasil a chegar a 200 metros de profundidade para coletar material intacto, permitindo definir com precisão as fundações da estrutura. Com a conclusão desta etapa, o próximo passo será a finalização do projeto de fundações da ponte pela Concessionária e a mobilização dos canteiros de obras.

Iniciada em terra no município de Vera Cruz, a sondagem prosseguiu para as águas rasas, com até 10 metros de profundidade, e culminou nas águas profundas, no canal central, com 67 metros de lâmina d’água. No

total, foram realizados 105 furos ao longo do traçado da ponte, com o material extraído em alguns pontos com profundidade de 200 metros. Inédita no país, a sondagem chegou ao equivalente a duas vezes e meia a altura do Elevador Lacerda para a coleta de amostras do solo em águas marinhas. As amostras foram analisadas em laboratório de tecnologia avançada instalado no canteiro de apoio. No sentido Ilha de Itaparica-Salvador, foram encontrados dois quilômetros de material mais jovem, com uma fina camada de solo sedimentar.